



SEGUNDO DOMINGO

Gn 15.5-12.17-18; Sl 26

Fil 3,17 - 4,1; Lc 9: 28-36

Lemos sempre esta página do Evangelho na perspectiva de uma antecipação visível da glória da ressurreição. Desta vez, gostaria de sublinhar um particular que, em geral, não percebemos: a oração. É um dos pilares em que se apoia o caminho da Quaresma.

Lucas coloca a transfiguração de Jesus após a profissão de fé de Pedro e da

proposta radical e exigente do seguimento: "Quem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, carregue cada dia a sua cruz e siga-me" (Lc 9, 23). Chegamos à glória depois de percorrer o mesmo caminho de Jesus na doação de si no amor. Seria mais fácil, diante dessa difícil proposta, dar de ombros e dizer: "É impossível!"

Jesus leva com ele a um monte três de seus discípulos para orar, porque a oração ajuda a compreender melhor a vontade de Deus, a abrir o coração para acolhê-la e a encontrar o significado da vida e das escolhas.

A oração transforma e transfigura. Transforma o coração, a maneira de ver as coisas, a vida; ajuda-nos a colocar Deus em todos os átomos do tempo, nos gestos da vida cotidiana, nas palavras essenciais, nas mãos vazias, mas que sabem ser generosas na hospitalidade. A oração nos transfigura porque nos torna como Aquele que nos ama com amor infinito e independentemente de quem somos, ele coloca toda a sua confiança em nós, mostra-nos a beleza de estar com ele.

A oração ajuda a transformar-nos e a transfigurar-nos; é o doce canal que nos leva a estar com Deus, a ver seus olhos cheios de luz, e a nos mostrar o coração de Deus, vendo-nos dentro dele, como um precioso tesouro, seguro e protegido. Então entendemos que outros poderão tirar-nos a vida e as coisas, mas nunca serão capazes de tirar-nos do coração de Deus.

pe. Giovanni Di Vito

Salmo 26

*O Senhor é minha luz e
minha salvação: de quem temerei?
O Senhor é a fortaleza
de minha vida: de quem terei medo?
Escuta a minha voz, Senhor, pois clamo:
tenha misericórdia
de mim e, responde-me!
Meu coração refletiu sobre ti:
"Procurai minha face!"
É tua face, Senhor, que eu procuro.*

*Não escondas tua face de mim
não afastes teu servo na ira!
És meu auxílio; não me deixes e
não me abandones,
ó Deus da minha salvação!
Por certo, acredito, ao ver a bondade
do Senhor na terra dos vivos.
Espera no Senhor!
Sê forte, fortaleça teu coração
e espera no Senhor.*